

## NOTA INFORMATIVA

### NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV) N° 001/2020 – SES/PI

Teresina, 30 de Janeiro de 2020

Em 31 de dezembro de 2019 o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) foi informado sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida detectados na cidade de Wuhan, na Província de Hubei, parte central da China.

Em 12 de janeiro de 2020, a China divulgou a sequência genética de um novocoronavírus sendo responsável por estas infecções. Coronavírus (CoV) é uma ampla família de vírus que em humanos podem causar doenças semelhantes a gripe comum até casos mais severos. O novo coronavírus(2019-nCov) é uma nova cepa que ainda não havia sido previamente identificada em Humanos

De acordo com as atualizações publicadas pela OMS o último boletim de 29 de janeiro de 2020, aproximadamente 6.000 casos foram confirmados oriundos da província de Hubei (China). Casos da infecção importados da China também já foram confirmados na Coreia do Sul, Tailândia, Japão, França e Estados Unidos. Atualmente o registro é de 170 óbitos. No Brasil O Ministério da Saúde declarou, nesta quarta-feira (29/1), que há 9 casos suspeitos de coronavírus no Brasil, do total de 33 notificados, registrados nos estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Ceará.

#### **Nenhum deles foi confirmado ainda.**

Todos os nove casos são de pessoas que estiveram na China. Alguns dos estados têm mais de um caso suspeito, como São Paulo, que possui 3 pessoas com suspeita de coronavírus. Logo depois vem Santa Catarina, com dois casos. O restante dos estados conta com apenas uma suspeita até o momento.

## Gravidade

Vinte e cinco por cento dos casos confirmados relatados pela China foram classificados pelas autoridades de saúde chinesa como gravemente doentes. Na Província de Hubei: 16% severamente doente, 5% criticamente doente e 4% morreram.

## Sinais e sintomas

Casos mais leves de infecção por coronavírus podem parecer como gripe ou resfriado comum, dificultando o diagnóstico. Sinais comuns de infecção incluem sintomas respiratórios, febre, tosse e dificuldade respiratória. Em casos mais severos a infecção pode causar pneumonia, síndrome respiratória aguda grave e até óbito.

## Definição de caso

De acordo com o Boletim Informativo do Ministério da Saúde Brasil 04/2020, abaixo está descrita a definição de caso. As áreas de transmissão podem ser encontradas atualizadas no link ([saude.gov.br/listacorona](http://saude.gov.br/listacorona))

| Critérios clínicos   | Critérios epidemiológicos   |
|--|---|
| Febre<br>e sintomas respiratórios<br>(Tosse, dispnéia, taquipnéia) | <b>E</b> Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagem à área com transmissão local<br><br><b>OU</b> Nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas, tenha tido contato próximo com caso suspeito ou confirmado de 2019-nCoV. |

Febre pode não estar presente em alguns casos como, por exemplo, em pacientes jovens, idosos, imunossuprimidos ou que em algumas situações possam ter utilizado medicamento antitérmico. Nestas situações, a avaliação clínica deve ser levada em consideração.

Contato próximo é definido como: estar a aproximadamente dois metros (2 m) de um paciente com suspeita de caso por novo Coronavírus, dentro da mesma sala ou área de atendimento, por um período prolongado, sem uso de equipamento de proteção individual (EPI). O contato próximo pode incluir: cuidar, morar, visitar ou compartilhar uma área ou sala de espera de assistência médica ou, ainda, nos casos de contato direto com fluidos corporais, enquanto não estiver usando o EPI recomendado.

## Transmissão

Muitos pacientes do surto de pneumonia na China causada pelo 2019-nCoV em Wuhan, segundo as autoridades chinesas, tiveram alguma ligação com um grande mercado de frutos do mar e animais vivos, sugerindo disseminação de animais para pessoas.

Entretanto como há um crescente número de pacientes identificados que não tiveram exposição a animais, a transmissão pessoa-a-pessoa é uma provável forma de transmissão.

Em humanos, quando ocorre a transmissão pessoa-a-pessoa, o coronavírus pode ser transmitido principalmente pelas gotículas respiratórias, por tosses e espirros em curta distância, ou contato com objetos contaminados pelo vírus, semelhante à influenza ou outros vírus respiratórios.

## Período de incubação

De acordo com informações do Centro de Controle de Doenças dos EUA (CDC), o período de incubação do 2019-nCoV é de cerca de 2 a 7 dias podendo chegar a 14 dias após a exposição.

## Procedimentos para Diagnóstico Laboratorial

Deve ser realizada coleta de swabs combinado (nasal/oral) ou aspirado de nasofaringe (ANF) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado brônquico alveolar). É necessária coleta de **1 amostras na suspeita de 2019-nCoV por paciente**. As amostras devem ser encaminhadas para o LACEN-PI imediatamente ou em até 48 h, refrigeradas na temperatura de 4 - 8°C, transportadas em caixa térmica.

### Fluxo de coleta, armazenamento e envio das amostras para o LACEN-PI.

| EXAME              | AMOSTRA                            | VOLUME                                     | ACONDICIONAMENTO  | TRANSPORTE                    |
|--------------------|------------------------------------|--|---|-------------------------------|
| PCR para influenza | Swab Combinado (naso e orofaringe) | Swab no tubo com meio de transporte viral. | Enviar imediatamente ou manter entre 4°C e 8° C, por até 48 h | Caixa Térmica gelo reciclável |
|                    | Escarro/Lavado Traqueal            | Não especificado                           |   |                               |
|                    | Lavado Brônquico                   |  |   |                               |
|                    | Aspirado Nasofarínge               |  |   |                               |

- As amostras devem ser encaminhadas ao LACEN-PI, com cadastro no Sistema de Gerenciamento Laboratorial (GAL), acompanhada da ficha de investigação Epidemiológica própria para Coronavírus, já disponível em <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=TPMRRNMJ3D>.

- O LACEN-PI fornecerá o kit para a coleta: 01 tubo plástico com tampa rosqueável contendo meio de transporte viral e Swab de Rayon (03 por tubo) – também usado para a coleta/diagnóstico de sarampo, influenza e outros vírus respiratórios;

- As unidades deverão solicitar os kits, através de Ofício da unidade especificando quantitativo e entregar/receber na Recepção de Amostras do LACEN-PI;

- Kits vencidos deverão ser devolvidos também na recepção de amostras para que o LACEN-PI faça a substituição;

- Os tubos contendo o meio de transporte viral deverão ser transportados em caixa térmica com gelo reciclável e mantido sob refrigeração em geladeira, na posição vertical em estantes;

- O tubo deverá ser identificado com nome por extenso do paciente, tipo de material e data da coleta;

- As amostras serão recebidas de segunda a sexta de 07h00 às 17:00h e aos finais de semana e feriados.



1. KIT PARA COLETA – 03 SWABS PARA 01 TUBO POR PACIENTE 2. IDENTIFICAÇÃO DO TUBO C/ NOME DO PACIENTE POR EXTENSO E DATA DA COLETA 3. REALIZAÇÃO DE COLETA DE CADA NARINA COM MOVIMENTOS CIRCULARES E FARINGE EVITANDO TOCAR BOCA.

- Em caso de dúvidas entrem em contato com o LACEN através dos telefones: - Gerência Técnica (86) 3216-3657/3216-3651 e email: [patologia@lacen.pi.gov.br](mailto:patologia@lacen.pi.gov.br) / [redelab@lacen.pi.gov.br](mailto:redelab@lacen.pi.gov.br)

## Recomendações para prevenção e controle

### Precauções padrão

Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção por 2019-nCoV. A melhor maneira de prevenir a infecção é evitar ser exposto ao vírus. No momento, não há comprovação que o 2019-nCoV esteja circulando no Brasil, portanto não há precauções adicionais recomendadas para o público em geral. É prudente adotar os princípios básicos para reduzir o risco geral de infecções respiratórias agudas:

- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- Higiene das mãos com frequência, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações;
- Pessoas com sintomas de infecção respiratória aguda devem praticar etiqueta respiratória (cobrir a boca e nariz ao tossir e espirrar, preferencialmente com lenços descartáveis e após lavar as mãos);

## **Para viajantes**

Conforme CDC, EUA, a recomendação é que viajantes evitem viagens não essenciais à Wuhan, China.

Demais recomendações incluem evitar contato próximo com pessoas sofrendo de uma doença respiratória, além de higienizar as mãos com frequência e praticar a etiqueta respiratória

No caso de sintomas sugestivos de doença respiratória, durante ou após a viagem, os viajantes são incentivados a procurar atendimento médico e compartilhar o histórico de viagens com seu médico.

## **Para profissionais de Saúde**

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Os pacientes devem ser mantidos em quarto privativo/isolamento enquanto houverem sinais e sintomas clínicos ou até que o caso seja descartado

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizada precaução por aerossóis, com uso de máscara N95

## **Tratamento**

Não há nenhum antiviral específico recomendado para o tratamento de infecções por 2019 n-CoV. Pessoas infectadas com este vírus devem receber tratamento para auxiliar no alívio de sintomas. Para casos severos, tratamento deve incluir suporte de terapia intensiva.

## **Notificação de casos**

A notificação de casos suspeitos, quando da concordância com os critérios recomendados pelo Ministério da Saúde, deve ser feita em formulário próprio conforme link (<http://bit.ly/2019-ncov>) com CID B34.2. Além disso, a notificação deve ser obrigatoriamente enviada também ao CIEVS estadual através do e-mail [cievs@saude.pi.gov.br](mailto:cievs@saude.pi.gov.br) ou pelo telefone (86) 3216-3606.

A Secretaria de Saúde do Estado do Piauí está mobilizada no sentido da prevenção, controle e assistência no caso de aparecimento de casos, tendo como referência para atendimento terciário os Hospitais: Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela (IDTNP) e Hospital Infantil Lucídio Portela (HILP) assim como Atenção Primária e as demais Portas de Entrada. Foi solicitado em caráter de urgência a aquisição de EPI's específicos para proteção contra aerossóis (Máscara PFF2 – N95) e EPI'S de proteção padrão, de contato e gotículas.

Como medida de emergência em saúde pública haverá a realização de capacitações e mobilizações nos Hospitais Regionais do Estado em datas a serem informadas, com ênfase no momento nas regiões de festas carnavalescas.

## **Contatos**

### **Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS-PI)**

Telefone CIEVS: (86) 3216-3606

[cievs@saude.pi.gov.br](mailto:cievs@saude.pi.gov.br)

### **Coordenação Epidemiologia:**

Telefone: (86) 3216-3596

[epidemiologia@saude.pi.gov.br](mailto:epidemiologia@saude.pi.gov.br)

**Florentino Alves Veras Neto**

Secretário de Estado da Saúde

**Herlon Clístenes Lima Guimarães**

Superintendência de Atenção Integral à Saúde – SUPAT

**Cristiana Maria Ferraz Damasceno Moura Fé**

Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde - DUVAS

**Maria Amélia de Oliveira Costa**

Coordenadora Estadual de Epidemiologia

**Cíntia Ramos da Cunha**

Enfermeira Técnica Epidemiologia-SESAPI